

Aécio tenta garantir sua foto nos santinhos dos candidatos locais

57
Débora Bergamasco / BRASÍLIA

O candidato a presidente Aécio Neves (PSDB) tem agora como missão número um, neste período que antecede o início da campanha de rádio e TV, em 19 de agosto, colar sua imagem às campanhas de lideranças locais, especialmente em São Paulo, para tornar-se mais conhecido regionalmente e garantir capilaridade à sua candidatura.

Hoje, 81% do eleitorado brasileiro sabe quem ele é, mas 37% desse total o conhece apenas “de ouvir falar”, segundo a última pesquisa do Datafolha.

O plano para este mês é engajar em sua campanha o maior número de candidatos a deputado, senador e governador com suas respectivas militâncias – mesmo após o início das propagandas de TV. Aécio terá de lidar com a dificuldade de ter bem menos tempo que a presidente Dilma Rousseff.

O coordenador nacional do comitê de Aécio, senador José Agripino (DEM-RN), diz acreditar que, “para manter a campanha viva e caminhando com autossuficiência, é preciso garantir a propaganda casada, porque



Juntos. Aécio e Alckmin caminham pela zona sul da capital

é o que dá capilaridade à candidatura majoritária, é o que galvaniza o voto no interior”.

Em outras palavras, a missão é emplacar Aécio no material de campanha, de santinhos a faixas e cartazes, produzido pelos candidatos nos Estados – na semana passada, ao visitar Santa Catarina, por exemplo, a foto de Aécio não estava no material

distribuído pelo candidato tucano local, Paulo Bauer.

Comparado à sua adversária petista, Aécio vai mal em cidades com menos de 50 mil habitantes. Segundo Agripino, antes dos programas de TV, o principal trabalho para superar dificuldades em pequenos municípios será feito pelos comitês regionais. Por isso, o candidato se envolve

na organização desses QGs. Na semana passada, Aécio esteve em São Paulo para cuidar das dezenas de comitês paulistas, que funcionam como um microcosmo da campanha nacional – com equipe de marketing e comunicação específicas para o Estado.

Ontem, ao lado do governador Geraldo Alckmin (PSDB), Aécio caminhou por ruas do M'Boi Mirim, na zona sul de São Paulo, uma das regiões mais violentas da capital, e afirmou que, se não fosse a gestão do tucano, “São Paulo teria problemas ainda mais graves”. Esse não foi o único afago de Aécio a Alckmin. Em sua primeira caminhada em São Paulo, no início do mês, o mineiro fez questão de reforçar a parceria com o governador paulista.

'Motivacional'. Mais que discutir a logística da campanha, o papel assumido por Aécio tem sido “motivacional”. Na quarta-feira, ele participou de jantar com a bancada do PSDB na Câmara, para tentar contagiar os colegas na missão de pedir votos para a corrida presidencial.

A estratégia de se associar com candidatos a deputado, senador e governador é combinada ao investimento nas mídias sociais. A equipe de marketing resgatou do ostracismo o Twitter do candidato, lançou site da campanha e publica quase diariamente vídeos e fotos no Facebook. / COLABOROU ISADORA PERON